Docusign Envelope ID: DB2B82D2-C5C4-4607-96DE-CF443322B23B

CONTROLE DE BEBIDAS

Receita quer anular decisão do TCU

A Receita Federal recorreu de uma decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) que obriga a retomada do Sistema de Controle de Produção de Bebidas (Sicobe), suspenso desde 2016. Por meio da Advocacia-Geral da União (AGU), foi ajuizado um mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal (STF) com pedido de liminar para suspender imediatamente os efeitos da decisão.

No pedido de liminar protocolado pela AGU nesta quinta-feira (3), a Receita Federal argumenta que a decisão do TCU, de agosto de 2024, representa "grave ameaça à ordem administrativa, econômica e tributária, ao impor a adoção imediata de um mecanismo operacionalmente inviável, financeiramente insustentável e juridicamente irregular".

A AGU sustenta que a retomada do Sicobe teria custo de R$ 1,8 bilhão ao ano, enquanto o custo total dos sistemas informatizados da Receita é de R$ 1,7 bilhão ao ano. Segundo a Advocacia-Geral, no período em que não se utilizou o sistema, desde 2016, a arrecadação anual do setor de bebidas cresceu de R$ 9,2 bilhões (em 2016) para R$ 13,4 bilhões (em 2024).

A AGU sustenta que a retomada do Sicobe teria custo de R$ 1,8 bilhão ao ano, enquanto o custo total dos sistemas informatizados da Receita é de R$ 1,7 bilhão ao ano

ENTENDA.

Desenvolvido pela Casa da Moeda, o Sicobe começou a funcionar em 2009, com o objetivo de permitir à Receita Federal controlar, em tempo real, todo o processo produtivo de bebidas no país. Equipamentos e aparelhos instalados nos estabelecimentos envasadores de cervejas, refrigerantes e águas permitem à Receita não só saber a quantidade exata de produtos fabricados pelos fabricantes, como o tipo de produto, embalagem e sua respectiva marca comercial.

O Sicobe foi desativado em 2016 pela Receita Federal, com o argumento de que a Casa da Moeda do Brasil estaria desenvolvendo um projeto para substituir o sistema por um custo menor.

Segundo o TCU, a Receita não poderia ter descontinuado o Sicobe por meio de ato administrativo, pois isso contradiz os princípios da legalidade e da hierarquia das normas.

"A obrigação de instalar e manter os equipamentos contadores de produção, como estabelecido pela legislação federal vigente, não poderia ser revogada unilateralmente por ato infralegal sem violar os mencionados princípios", diz o tTribunal.

Na petição apresentada, a AGU reafirma a competência legal da Receita Federal para suspender o uso do Sicobe e ressalta que o órgão já vinha adotando medidas para instituir um novo controle de produção de bebidas, inclusive com tratativas com a Casa da Moeda e outros atores institucionais. **(AB)**

VITTIA S.A.

CNPJ nº 45.365.558/0001-09

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 e 2023

AVISO

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:
a) Gazeta de S. Paulo: https://publicidadelegal.gazetasp.com.br/
b) Relação com investidores Grupo Vittia: https://ri.vittia.com.br/
c) CVM Web: https://sistemas.cvm.gov.br/cias-abertas.asp
d) B3:https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 *(Em milhares de Reais)*

Ativo	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	49.155	77.470	54.473	82.829
Instrumentos Financeiros Derivativos - Ativo	30	4.155	–	4.155	–
Contas a Receber de Clientes	9	293.383	292.349	337.383	304.177
Estoques	10	137.389	127.835	161.284	154.337
Impostos a recuperar	11	12.757	9.200	14.756	11.496
Ativo fiscal corrente	13	6.577	12.925	7.199	13.519
Adiantamentos a Fornecedores		4.172	1.514	4.489	1.780
Outros créditos	12	8.446	2.924	6.550	3.495
Total do ativo circulante		**516.034**	**524.217**	**590.289**	**571.633**
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a Receber de Clientes	9	2.835	1.808	3.066	1.808
Impostos a recuperar	11	5.351	6.339	5.657	6.757
Ativo fiscal diferido	13	–	2.821	11.277	15.630
Outros Créditos	12	1.391	3.285	1.387	3.285
		9.577	**14.253**	**21.387**	**27.480**
Investimentos	14	140.186	97.022	256	256
Imobilizado	15	267.948	250.513	294.961	278.947
Direito de uso	16	28.017	26.361	31.041	30.008
Intangível	17	607	694	15.244	17.433
		436.758	**374.590**	**341.502**	**326.644**
		446.335	**388.843**	**362.889**	**354.124**
		962.369	**913.060**	**953.178**	**925.757**

Passivo	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Circulante					
Fornecedores	18	33.127	26.051	15.182	16.734
Empréstimos e financiamentos	19	132.058	153.309	132.058	167.549
Instrumentos Financeiros Derivativos - Passivo	30	107	9.942	107	10.116
Salários e encargos sociais	20	20.940	16.711	21.810	17.908
Impostos e contribuições a recolher	21	2.958	3.924	4.258	4.434
Passivo fiscal corrente	13	–	–	5.164	431
Adiantamentos de clientes	24	5.738	5.275	5.702	6.307
Dividendos a distribuir e juros sobre capital próprio		22.200	38.297	22.200	38.297
Passivo de arrendamento	23	5.872	3.861	4.878	4.598
Outras contas a pagar	18	9.231	10.972	10.058	11.283
Total do passivo circulante		**232.231**	**268.342**	**221.417**	**277.657**
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	19	67.440	–	67.440	–
Impostos e contribuições a recolher	21	–	154	–	289
Provisão para contingências	25	602	48	602	48
Passivo fiscal diferido	9	2.881	–	–	–
Passivo de arrendamento	23	24.443	24.146	28.802	27.391
Total do passivo não circulante		**95.366**	**24.348**	**96.844**	**27.728**
Patrimônio líquido	26				
Capital Social		465.641	255.209	465.641	255.209
Ações em tesouraria		(832)	(7.484)	(832)	(7.484)
Ajustes de avaliação patrimonial		1.634	1.768	1.634	1.768
Reserva Legal		19.538	15.762	19.538	15.762
Reserva de Lucros		151.510	147.402	151.510	147.402
Reserva de subvenção		–	210.432	–	210.432
Transações de capital		(2.719)	(2.719)	(2.719)	(2.719)
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		**634.772**	**620.370**	**634.772**	**620.370**
Participação de acionistas não controladores		–	–	145	2
Total do patrimônio líquido		**634.772**	**620.370**	**634.917**	**620.372**
Total do passivo		**327.597**	**292.690**	**318.261**	**305.385**
Total do passivo e patrimônio líquido		**962.369**	**913.060**	**953.178**	**925.757**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(Em milhares de Reais)*

	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receita líquida	27	727.599	723.002	786.619	756.109
Custo das Vendas	28	(501.084)	(448.562)	(520.828)	(480.926)
Lucro bruto		**226.515**	**274.440**	**265.791**	**275.183**
Despesas com Vendas	28	(77.112)	(80.924)	(79.735)	(82.157)
Reversão (Perdas) esperadas com créditos	28	(216)	2.185	(358)	2.268
Despesas administrativas e gerais	28	(92.718)	(90.097)	(100.319)	(98.573)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	28	1.386	1.895	2.864	2.257
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		**57.854**	**107.499**	**88.242**	**98.978**
Receitas financeiras		38.181	48.947	40.858	59.728
Despesas financeiras		(34.782)	(48.754)	(36.135)	(64.393)
Resultado financeiro líquido	29	**3.399**	**193**	**4.723**	**(4.664)**
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	14	24.930	(7.301)	–	–
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		**86.183**	**100.391**	**92.966**	**94.314**
Imposto de renda e contribuição social correntes	13	(4.955)	–	(13.309)	(1.323)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	(5.702)	(3.031)	(4.354)	4.312
Resultado do exercício		**75.526**	**97.360**	**75.303**	**97.303**
Atribuível aos acionistas controladores				75.526	97.360
Atribuível aos acionistas não controladores				(223)	(57)
Resultado do exercício		**75.526**	**97.360**	**75.303**	**97.303**
Resultado por ação					
Resultado do período básico e diluido por ação	22 f			**0,50**	**0,68**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(Em milhares de Reais)*

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Resultado do exercício	75.526	97.360	75.303	97.303
Efeito da conversão de moeda estrangeira - Vittia Paraguay S.R.L.	(133)	(41)	(133)	(41)
Resultado abrangente total	**75.393**	**97.319**	**75.170**	**97.262**
Atribuível aos acionistas controladores			75.393	97.319
Atribuível aos acionistas não controladores			(223)	(57)
Resultado abrangente total			**75.170**	**97.262**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(Em milhares de Reais)*

	Nota	Capital social	Ações em tesouraria	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reserva legal	Reserva de lucros	Reserva de subvenção	Transações de capital	Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2023		**255.209**	**(6.845)**	**1.809**	**13.824**	**162.232**	**151.829**	**(492)**	**–**	**577.565**	**2.826**	**580.391**
Efeito da conversão de moeda estrangeira - Vittia Paraguay S.R.L.		–	–	(41)	–	–	–	–	–	(41)	–	(41)
Distribuição de dividendos	26c	–	–	–	–	(13.457)	–	–	–	(13.457)	–	(13.457)
Resultado do exercício		–	–	–	–	–	–	–	97.360	97.360	(57)	97.303
Destinações do lucro:												
Reserva legal	26 b	–	–	–	1.938		–	–	(1.938)	–	–	–
Dividendo mínimo obrigatório	26 d	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Juros sobre capital próprio	26 d	–	–	–	–	–	–	–	(38.192)	(38.192)	–	(38.192)
Reserva de lucros	26 b	–	–	–	–	(1.373)	–	–	1.373	–	–	–
Reserva de subvenção	26 e	–	–	–	–		58.603	–	(58.603)	–	–	–
Ações em tesouraria	26h	–	(2.085)	–	–	–	–	–	–	(2.085)	–	(2.085)
Programa de incentivo atrelado a ações - ações restritas	26g/26 i	–	1.446	–	–	–	–	–	–	1.446	–	1.446
Ágio em Transações de Capital	26f	–	–	–	–	–	–	(2.227)	–	(2.227)	(2.767)	(4.994)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		**255.209**	**(7.484)**	**1.768**	**15.762**	**147.402**	**210.432**	**(2.719)**	**–**	**620.370**	**2**	**620.372**
Saldo em 1º de janeiro de 2024		**255.209**	**(7.484)**	**1.768**	**15.762**	**147.402**	**210.432**	**(2.719)**	**–**	**620.370**	**2**	**620.372**
Efeito da conversão de moeda estrangeira - Vittia Paraguay S.R.L.		–	–	(133)	–	–	–	–	–	(133)	–	(133)
Capitalização da reserva de subvenção	22a	210.432	–	–	–	–	(210.432)	–	–	–	–	–
Resultado do exercício		–	–	–	–	–	–	–	75.526	75.526	143	75.669
Destinações do lucro:												
Reserva legal	26 b	–	–	–	3.776		–	–	(3.776)	–	–	–
Juros sobre capital próprio	26 d	–	–	–	–	–	–	–	(22.094)	(22.094)	–	(22.094)
Reserva de lucros	26 b	–	–	–	–	49.656	–	–	(49.656)	–	–	–
Ações em tesouraria	22e	–	(39.589)	–	–	–	–	–	–	(39.589)	–	(39.589)
Programa de incentivo atrelado a ações - ações restritas	26g	–	648	–	–	–	–	–	–	648	–	648
Ações em tesouraria canceladas	22e	–	45.547	–	–	(45.547)	–	–	–	–	–	–
Vesting		–	46	–	–	–	–	–	–	46	–	46
Saldos em 31 de dezembro de 2024		**465.641**	**(832)**	**1.635**	**19.538**	**151.510**	**–**	**(2.719)**	**–**	**634.772**	**145**	**634.917**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(Em milhares de Reais)*

	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Resultado do exercício		75.526	97.360	75.303	97.303
Ajustes para:					
Depreciação e amortização	28	19.794	18.018	21.907	20.248
Custo residual de ativo imobilizado vendido/baixado		515	644	1.838	645
Impostos correntes	13	4.955	–	13.309	1.323
Impostos diferidos	13	5.702	3.031	4.354	(4.312)
Resultado de equivalência patrimonial	14	(24.930)	7.301	–	–
Provisão para bônus	20	3.571	–	3.571	–
Provisão para comissões		9.138	9.768	10.088	10.232
Juros de empréstimos e financiamentos	19	15.475	14.417	15.713	20.986
Juros sobre passivo de arrendamento	23	2.283	2.459	2.554	2.782
Variação de ajuste a valor presente		(862)	(1.670)	700	(1.916)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	30	216	(2.185)	358	(2.268)
Perdas com créditos incobráveis		–	(2.460)	–	(2.461)
Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	30	(8.450)	11.277	(8.450)	16.762
Provisão para contingências		554	(75)	554	(75)
Variação cambial		10.965	(14.371)	10.965	(23.328)
Redução (Aumento) em contas a receber de clientes		(1.415)	44.951	(35.248)	46.301
Redução (Aumento) em estoques		(9.554)	9.955	(6.947)	24.807
(Aumento) Redução em impostos a recuperar		2.568	1.046	(3.162)	2.981
(Aumento) redução em adiantamentos a fornecedores		(2.658)	7.873	(2.709)	7.930
(Aumento) Redução em outros recebíveis		(3.629)	1.029	(1.865)	799
(Redução) Aumento em fornecedores		7.076	(7.726)	(1.552)	(9.047)
(Redução) aumento em salários e encargos sociais		708	(2.233)	352	(2.298)
(Redução) em impostos e contribuições a recolher		(3.758)	(7.266)	(3.103)	(7.043)
(Redução) em adiantamentos de clientes		463	(1.592)	(605)	(6.847)
(Redução) aumento em outras contas a pagar		(5.468)	(2.876)	(1.906)	1.781
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais		98.785	186.675	96.019	195.285
Imposto de renda e contribuição social pagos		(4.462)	(13.757)	(5.748)	(15.132)
Juros pagos de passivo de arrendamento	23	(2.283)	(2.459)	(2.554)	(2.782)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	19	(21.671)	(18.212)	(22.560)	(30.666)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		70.369	152.247	65.157	146.705
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Caixa recebido em evento societário	1	–	316	–	–
Recebimentos pela venda de ativo imobilizado		872	568	1.330	1.223
Aumento de investimentos	14	(16.616)	(67.000)	–	2.217
Adiantamento para futuro aumento de capital		(4.000)	–	–	–
Aquisição de investimentos	14	–	(7.407)	–	(5.336)
Aquisição de imobilizado	15	(31.413)	(45.819)	(32.753)	(50.129)
Aumento de intangível		86	(181)	153	(855)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos		(51.071)	(119.523)	(31.270)	(52.880)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos e financiamentos tomados	19	223.000	93.697	223.000	107.286
Pagamento de passivo de arrendamento	23	(5.011)	(3.810)	(5.885)	(4.615)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	19	(181.580)	(76.461)	(195.169)	(158.293)
Instrumentos financeiros derivativos realizados		(6.242)	(6.707)	(6.409)	(11.796)
Aquisição de ações em tesouraria	22g	(39.589)	(2.085)	(39.589)	(2.085)
Dividendos pagos	19	(38.191)	(30.123)	(38.191)	(30.123)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamentos		(47.612)	(25.083)	(62.243)	(99.626)
(Redução) Aumento em caixa e equivalentes de caixa		(28.315)	7.641	(28.356)	(5.801)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		77.470	69.829	82.829	88.630
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	8	49.155	77.470	54.473	82.829

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(Em milhares de Reais)*

	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receitas		**793.749**	**780.189**	**862.586**	**818.796**
Receita de contrato com cliente	27	813.412	799.624	886.077	839.049
Ajuste a valor presente - AVP	27	(19.447)	(21.620)	(23.133)	(22.521)
(Provisão)/estorno para perdas de crédito esperada		(216)	2.185	(358)	2.268
Insumos adquiridos de terceiros		**(557.334)**	**(506.091)**	**(576.778)**	**(536.198)**
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(406.439)	(358.159)	(414.683)	(382.023)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(150.895)	(147.932)	(162.095)	(154.175)
Valor adicionado bruto		**236.415**	**274.098**	**285.808**	**282.598**
Depreciação e amortização		**(19.794)**	**(18.018)**	**(21.907)**	**(20.248)**
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		**216.621**	**256.080**	**263.901**	**262.350**
Valor adicionado recebido em transferência		**63.111**	**41.646**	**40.858**	**59.728**
Receitas financeiras	29	38.181	48.947	40.858	59.728
Resultado de equivalência patrimonial em controladas	14	24.930	(7.301)	–	–
Valor adicionado total a distribuir		**279.732**	**297.726**	**304.760**	**322.078**
Distribuição do valor adicionado		**(279.732)**	**(297.726)**	**(304.760)**	**(322.078)**
Pessoal		**(127.508)**	**(113.373)**	**(134.894)**	**(121.623)**
Remuneração direta		(103.443)	(95.733)	(109.540)	(102.581)
Benefícios		(18.797)	(12.784)	(19.763)	(13.837)
F.G.T.S.		(5.268)	(4.856)	(5.591)	(5.205)
Impostos, taxas e contribuições		**(38.409)**	**(35.059)**	**(54.306)**	**(35.118)**
PIS/COFINS e ICMS		(27.752)	(32.028)	(36.643)	(38.107)
Imposto de renda e contribuição social		(10.657)	(3.031)	(17.663)	2.989
Remuneração de capitais de terceiros		**(38.289)**	**(51.934)**	**(40.257)**	**(68.034)**
Juros e despesas bancárias	29	(34.782)	(48.754)	(36.135)	(64.393)
Aluguéis		(3.507)	(3.180)	(4.122)	(3.641)
Remuneração de capital próprio		**(75.526)**	**(97.360)**	**(75.303)**	**(97.303)**
Juros sobre o capital próprio distribuído		(22.094)	(38.192)	(22.094)	(38.192)
Lucros retidos		(53.432)	(59.168)	(53.209)	(59.111)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais)

Breve contexto operacional da companhia: A Vittia S.A. ("Companhia"), é uma Companhia aberta registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) com o número 02576-3 em 28/04/2021. As ações da Companhia são negociadas na B3 sob a denominação "VITT3". A Companhia é sediada na cidade de São Joaquim da Barra, estado de São Paulo. Estas demonstrações contábeis intermediárias abrangem a Companhia e suas subsidiárias ('Companhia'). A Companhia tem como atividades principais: (i) fabricação de composto e fertilizantes; (ii) produção de defensivos biológicos; (iii) produção de outros produtos químicos. **Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC):** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 12 de março de 2025. **Políticas contábeis críticas e as discricionárias: (a) Base de consolidação: (i) Controladas:** A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras das Controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora as informações financeiras das controladas são reconhecidas por meio de método de equivalência patrimonial. ***(ii)* Participação de acionistas não-controladores:** A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição. ***(iii)* Perda de controle:** Quando da perda de controle, a Companhia e suas controladas desconhecem os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia e suas controladas retém qualquer participação na antiga controlada, então essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. ***(iv)* Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial:** Os investimentos da Companhia e de suas controladas em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas. As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia e suas controladas, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto deve existir um acordo contratual através do qual a Companhia e suas controladas possuem controle compartilhado, onde a Companhia e suas controladas têm direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos ativos e passivos específicos. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia e suas controladas no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método. ***(v)* Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações intergrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intergrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados, se houver, oriundos de transações com controlada, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na controlada. Prejuízos não realizados, se houver, são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. ***(vi)* Combinações de negócios:** Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output. A Companhia tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio. A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício. **(b) Moeda estrangeira: (i) Transações em moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e de suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. **(ii) Operações no exterior:** Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações. **(c) Receita Operacional:** A receita da Companhia deriva principalmente das vendas de produtos químicos, fertilizantes e defensivos biológicos. As receitas decorrentes de venda de produtos ou mercadorias são reconhecidas quando a entidade transfere ao comprador os riscos e benefícios significativos inerentes à propriedade dos produtos e mercadorias, quando a entrega foi realizada, quando não existe direito de retorno e os preços são mensuráveis na data da venda, e quando é provável que sejam gerados benefícios econômicos associados à transação em favor da Companhia. Para devoluções, o passivo de reembolso e o ativo de direito de recuperar os bens devolvidos são reconhecidos. O direito de recuperar o ativo de mercadorias devolvidas é medido pelo valor contábil anterior do estoque menos quaisquer custos esperados para recuperar as mercadorias. **(d) Estoques: (i) Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. **(e) Ativos intangíveis e ágio: (i) Ágio:** O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. O ágio apurado na aquisição das quotas da Samaritá Indústria e Comércio Ltda, Biovalens S.A., Vittia Organo S.A. e Vittia Macro Ltda. encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura. **(ii) Outros ativos intangíveis:** Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. **(f) Instrumentos financeiros: (i) Reconhecimento e mensuração inicial:** As contas a receber de clientes são substancialmente decorrentes da venda de produtos químicos, fertilizantes e defensivos biológicos e são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. **(g) Mensuração ao valor justo: (i)** Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia e suas controladas tem acesso nessa data. **(h) Subvenção e assistência governamental: (i)** Os subsídios governamentais são reconhecidos quando há razoável segurança de que a entidade cumprirá todas as condições. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, em linha com o período de reporte do crédito pelo regime de competência, onde os ganhos são registrados no grupo de deduções de vendas (impostos incidentes), contra o corrente passivos. **(i) Lucro líquido por ação: (j)** O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e suas controladas, e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 (IAS 33) - Resultado por ação.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE RESUMIDO

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Vittia S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Vittia S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais de relatório financeiro (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Ribeirão Preto, 13 de março de 2025
KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP
Giovani Ricardo Pigatto
Contador CRC 1SP263189/O-7

KPMG

DIRETORIA

WILSON FERNANDO ROMANINI – Diretor Presidente
ALEXANDRE DEL NERO FRIZZO – Diretor Financeiro
LUIS FERNANDO F. DOS SANTOS – Contador CRC 1SP240155/O-8

PARECER RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO DA VITTIA S.A.

Considerando os sistemas de controles internos existentes, a abrangência e a eficácia dos trabalhos realizados pelos Auditores Externos independentes, assim como seu respectivo parecer, este Comitê de Auditoria, por unanimidade, entendeu que as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 apresentam adequadamente a posição financeira e patrimonial da Vittia em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil, às normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International *Accounting Standards Board* (IASB), à legislação societária brasileira às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e recomenda:
a) o encaminhamento para a análise do Conselho de Administração; e b) à Assembleia Geral sua aprovação.

São Joaquim da Barra, 10 de março de 2025.

Ricardo Reisen de Pinho — Ocimar da Silva — Paulo Reis

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90019/DA/2025
Modalidade: Pregão Eletrônico.
Processo SEI: 015.00689595/2024-46
Objeto: Registro de preços para contratação(ões) futura(s) para aquisição de mobiliário de escritório (cadeiras fixas, poltronas e cadeiras giratórias) .
Abertura da Sessão: 22/04/2025 às 10:00 no site www.gov.br/compras.
Valor da Contratação: 1.669.265,80 (um milhão, seiscentos e sessenta e nove mil, duzentos e sessenta e cinco reais e oitenta centavos)
Link PNCP: https://www.gov.br/pncp/pt-br

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO
DEPAR